

CAICC

Relatórios de visitas a Centros de Nampula

(24 Fevereiro – 08 Março 2013)

Composição da equipa: Polly Gaster, L. Neves Cabral Domingos e Lázaro Bamo

Locais visitados: Nacala Porto (Rádios Nacala Porto e Watana), Mossuril, Ilha de Moçambique e Lalaua.

1. ENQUADRAMENTO

Os ciclos de formação do CAICC são feitos em três perspectivas, nomeadamente, Formação Regional, Workshops Distritais e Visitas de Acompanhamento. É no quadro desta abordagem, que o CAICC visitou os seus parceiros locais nos distritos de Nacala Porto, Mossuril, Ilha de Moçambique e Lalaua na província de Nampula. Foram também visitados de forma relâmpago (por se localizarem ao longo do caminho), Monapo, Namialo e Ribáuè na mesma província.

As visitas são um momento importante para acompanhar e apoiar a evolução do trabalho dos parceiros locais a nível de gestão e/ou governação interna, solução de problemas informáticos/técnicos e de uso de várias ferramentas baseadas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como a produção de conteúdos para as rádios.

É nosso entender que visitas alargam também o horizonte de beneficiários dos serviços fornecidos pelo CAICC, através de registo de mais membros na rede bem como a sua capacitação para melhor produzir e partilhar conteúdos locais.

Duma forma geral foram tratados assuntos relacionados com:

- a maximização do uso dos recursos existentes (humanos e materiais/equipamentos);
- observação das práticas locais e possíveis recomendações no terreno (jornalismo, informática e gestão);
- introdução a internet (enfoque para Ferramentas Web 2.0 e participação na rede) e edição digital usando *Adobe Audition* (excluindo na Rádio Watana);
- abordagem sobre a utilização do telemóvel como um instrumento de trabalho/produção (gravador digital, maquina fotográfica/vídeo, acesso a internet).

2. VISITAS EFECTUADAS

Desta vez as visitas foram todas realizadas na província de Nampula, porque os centros de Cabo Delgado já foram visitados em Novembro 2012 mas não tinham tido oportunidade de participar num curso do CAICC.

2.1 Rádio e TV Comunitária de NACALA-PORTO

A rádio é do ICS, e depende da Delegação Provincial.

Equipe

Voluntários: 22, dos quais 9 mulheres

Efectivos: 4 (2 homens e 2 mulheres)

Tipo de programas

- Educativos (esclarecimento de dúvidas)
- Debates (temas semanais de destaque na económica, política e social)
- Desporto
- A comunidade tem espaço para contar a vida do seu bairro em directo no estúdio
- Entretenimento

Equipamento

- 2 computadores a funcionar, ambos na redacção (Um outro está na delegação em reparação)
- Apenas um está ligado a internet
- 2 impressoras (incluindo um Laserjet)
- 2 gravadores digitais
- 4 gravadores analógicos dos quais três funcionam

Serviços a Comunidade

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaço de antena
- Programas de parceiros

Parceiros

- UNICEF
- Save The Children
- Nweti
- CAICC
- SCIP

Pontos Fortes

- Noticiários em 3 línguas (português, emacua e ximaconde)
- Tem programas em três línguas
- Debates que são regulares e até a pedido dos dirigentes (o último pedido foi do Vereador da Área de Planificação e Finanças que manifestou abertura para dialogar com os munícipes através da rádio)
- Os ouvintes ligam para o telefone no estúdio para participar dos programas e tem um outro número que usam para receber mensagens dos ouvintes

- A rádio é escutada em seis distritos, Nacala Porto e Velha, Monapo, Mossuril, Memba e Ilha de Moçambique, Nacaroa
- Produção de programas sobre saúde, meio ambiente, mulher e criança, pessoa portadora de deficiência, pesca, corações feridos, tempo do camponês, etc
- Comunicação com a comunidade
- Tem um técnico de informática que trata da manutenção e reparação do equipamento informático.

Pontos Fracos

- Falta de meios de transporte, possuem uma moto
- O estúdio de emissões não tem computador, usam leitores
- Falta de AC no estúdio e na redacção (mas a rádio já tem autorização para comprar)
- Não tem instalações próprias
- Problemas de oscilação da corrente
- Falta de gravadores digitais

Receitas

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaços de antena

Trabalho realizado

- Verificação dos computadores e conselhos
- Abertura de contas e-mail, assinaturas na lista CAICC, etc, para pessoal e colaboradores, e ensinamentos sobre o uso
- Instalação e testagem do sistema Frontline SMS
- Sessões de pergunta-resposta-discussão sobre questões técnicas e questões jornalísticas
- Demonstrações do uso de varias ferramentas
- Preenchimento de um questionário solicitado pela IREX

Notas de Realce:

- Parte dos colaboradores já usam Adobe Audition para edição digital mas são obrigados a gravar os produtos em CDs para passar no ar.
- Tem acesso a internet banda larga da TDM mas o seu uso ainda não é muito massificado (uma evidência é o fraco domínio de uso para pesquisa e mesmo para email (incluindo nos espaços providenciados pelo CAICC online) que foi confirmado pelo CAICC durante a visita)
- Não oferecem nenhum serviço de informática ao público local.
- Tem como parceiros, em diversas áreas, a UNICEF, Save the Children, Nweti, CAICC...
- Tem um telefone *mcel* no estúdio (pagam quase 3000,00mt/mês) que usam para interacção com o público assim como outro da Vodacom (que apenas para receber mensagens através dum telefone celular Nokia). Para questões administrativas a Rádio possui um telefone da TDM (não tem FAX). O raio de cobertura da Rádio abrange 6 distritos (60 km de raio): Nacala Velha, Monapo, Mossuril, Memba, Ilha e Nacaroa (parcial), Erati (parcial).
- Há vários constrangimentos referenciados pelos colaboradores durante a visita, falta de transporte para deslocações, problemas de infiltração no edifício da Rádio, reduzidas oportunidades de formação em diversas áreas.

Recomendações:

- Promover mais partilha interna de informação e conhecimentos – a rádio tem um dos melhores informáticos, que usa bem as ferramentas e é assíduo na lista do CAICC, etc (fez um dos primeiros cursos e depois evoluiu), pelo que é bem posicionado para ajudar os colegas, tal como a formanda do último curso
- Face a escassez dos meios, organizem-se para assegurar que todos têm acesso e têm possibilidade de praticar os seus conhecimentos, usar Internet, etc
- Fazer uso do sistema de Frontline, que seria útil na sua capacidade de promover maior interactividade com os ouvintes e também conhecê-los melhor; ajudar o CAICC, dando informações sobre o funcionamento do sistema e enviando cópias dos arquivos
- Fazer uso dos materiais trazidos pela Clarice, que devem ser disponível para todos
- Organizar o mini-curso para membros da sociedade civil local
- Assegurar que todos os programas e noticiários são emitidos em pelo menos 2 línguas
- Dinamizar a participação dos colaboradores

2.2 Rádio WATANA, Nacala

A rádio está localizada num centro comunitário maior que desenvolve múltiplas actividades, incluindo cursos de formação em habilidades práticas, formação para liderança juvenil, alfabetização e outros. UP aluga algumas salas para aulas presenciais. O centro no seu conjunto pertence à Igreja Católica, e funciona sob a orientação de uma equipa missionária.

Equipe

Voluntários: 40 dos quais 1 mulher

Efectivos: 5 (4 homens e 1 mulher)

Tipo de programas

- Juvenis (debatem os desafios da juventude e políticas)
- Educação de adolescente (educação sexual)
- Desporto (actualidade nacional e internacional e local)
- Programas espirituais
- Tem programa “famosos” que abre espaço para os ouvintes assíduos mandarem mensagens em directo

Equipamento

- 30 computadores a funcionar (2 na secretaria, 1 na redacção, 2 no estúdio de gravação, 15 no telecentro, 9 na biblioteca, 1 no depósito dos livros)
- Apenas um está ligado a internet, da redacção
- 2 impressoras (uma na secretaria e outra na sala de aulas de informática)
- 1 fotocopiadora
- 9 gravadores (1 digital, 8 analógicos dos quais 5 é que funcionam)
- 1 consólete
- 1 emissor (o mais potente está avariado e está com Eng. Loforte)

Serviços a Comunidade

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaço de antena
- Programas de parceiros

- Curso de informática
- Reprografia
- Biblioteca pública
- Salão de festas (e a comunidade quando quer usar diz qual é a sua contribuição)

Parceiros

- UNICEF
- FORCOM
- SCIP
- Nweti
- CAICC
- Deutsche Welle

Pontos Fortes

- Biblioteca Pública
- Cursos de Informática
- Informação actualizada
- Programa Cultural, onde se convida grupos musicais (Tufo), convida-se líderes comunitários para explicarem algumas práticas culturais
- Noticiários em 3 línguas (português, emacua)
- Tem programas em 2 línguas
- Tem website
- Tem Plano Estratégico, elaborado com o apoio de Deutsche Welle

Pontos Fracos

- Falta de meios de transporte
- Falta de AC no estúdio
- Problemas de oscilação da corrente
- Falta de gravadores digitais

Receitas

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaço de antena

Trabalho realizado:

- O trabalho do CAICC centrou-se mais em demonstrações praticas para os voluntários das diversas ferramentas disponibilizadas para os centros, e dos CDs disponíveis na rádio, já anteriormente enviados pelo CAICC (desconhecidos por muitos)
- Fez-se o registo nas redes sociais, diário online e lista de discussão do CAICC.
- Promoveu-se uma discussão sobre aspectos ligados com jornalismo e legislação diversa.
- À luz do estado do equipamento e a falta de computador no estúdio, viu-se que não seria viável instalar e usar o Frontline SMS e deixar o modem, que ficaria para outra oportunidade. O software pode ser copiado a partir da RC Nacala a qualquer momento.
- Preenchimento de um questionário solicitado pela IREX.

Notas de realce

- A directora da RC Watana exprimiu o sentimento da RC ter sido excluída pelo CAICC, por não ter sido convidada ao workshop regional de 2012; foi esclarecida sobre os

critérios do CAICC, incluindo a tentativa de envolver parceiros diferentes e de ter um equilíbrio geográfico, etc. A directora também reconheceu que os serviços do CAICC são úteis, e que a Watana tem recebido todos os materiais distribuídos, participada em concursos, etc. Assim concordou-se que o problema estava ultrapassado.

- O seu quadro de pessoal é constituído por 5 efectivos (1 mulher) e cerca de 40 voluntários (1 mulher).
- A rádio é cristã mas serve toda a comunidade e tem voluntários muçulmanos
- Tem ligação a internet via Movitel graças a um acordo havido entre as duas instituições.
- O emissor em uso foi emprestado pelo Eng Loforte e a maior parte dos computadores tem sistema operativo Linux (Kubuntu) e são antigos (apenas 4 com leitores de CD). O estúdio de gravação tem 2 computadores (um mais novo com Windows XP (Pentium IV)). O estúdio de emissão não tem nenhum computador, daí que os conteúdos/programas são todos copiados em CD ou FLASH (para ligar ao leitor DVD) para a difusão.
- O raio da rádio chega até a Ilha e Memba, mas não se ouve a rádio na Baixa da cidade, devido ao declive agudo.
- As sessões foram realizadas com base no equipamento do CAICC tendo em conta não haver equipamento disponível e em uso em condições localmente.

Recomendações:

- Existe uma necessidade urgente de reequipar em termos do equipamento informático, quer na rádio quer nas salas de formação, com prioridade para um computador no estúdio – talvez por via dos projectos do FORCOM e outros
- Seria importante fazer uma maior partilha das ferramentas e materiais disponíveis para a rádio, mas a falta de equipamento apropriado constitui um grande constrangimento
- CAICC está a disposição para dar conselhos técnicos aquando da aquisição de novo equipamento
- Organizar o mini-curso para membros da sociedade civil local

2.3 Rádio Comunitária de Mossuril

A rádio é do ICS, e depende da Delegação Provincial.

Equipe:

- 8 efectivos (1 mulher)
- 13 colaboradores (3 mulheres)
- Do total de 21, 12 estiveram presentes durante a visita do CAICC

Tipo de programas:

- Emissões em português e emacua
- Noticiários
- Reflexões (entrevista interactiva)
- Programa infantil
- Desenvolvimento comunitário
- Saúde/HIV
- Pesca, agricultura
- Voz dos Corações
- Mulher/género

Equipamento:

- Tem instalações próprias que incluem um gabinete do coordenador, um estúdio de emissão e estúdio de gravação (para além da sala da recepção).
- Internet Banda larga da TDM num computador (do gestor e único na rádio), mas ainda prevalece um problema de aproveitamento integral da ligação a internet (condicionado pela ausência de mais equipamento e em parte por desconhecimento das possibilidades oferecidas)
- Modem oferecido pelo CAICC
- Fotocopiadora (avariada)
- Impressora
- Câmara vídeo
- 1 gravador digital
- Fazem edição digital usando ProTools

Parceiros:

- Médicos do Mundo
- Oikos
- SCF
- Unesco

Trabalho realizado:

- Demonstrações das ferramentas que o CAICC oferece (incluindo registos dos colaboradores da rádio na lista de discussão do CAICC, diário online, emails grátis e redes sociais).
- CDs diversos (já na posse da rádio), apresentação do Website e Ajuda online do CAICC, demonstração do Skype.
- Instalação, configuração e formação em FrontlineSMS no âmbito da iniciativa CAICC-SMS.
- Exercício conjunto na área jornalística que consistiu na:
 - Escuta colectiva de um dos programas do concurso e posterior debate;
 - Escuta colectiva do jornal do dia e sessão de discussão;
 - Debate em torno da produção de conteúdos locais, tendo em conta os desafios no acesso às fontes de informação.
- Preenchimento do questionário do CAICC.

Notas de realce:

- A rádio ainda não possui alvará (em regime experimental desde 2009).
- Foi entregue o prémio “Vencedor dos Vencedores” ganho como resultado da sua participação no concurso promovido pelo CAICC no ano 2012 (Smartphone Samsung).
- A RC é o meio de informação principal do distrito, porque não tem TVM e RM é difícil de apanhar.
- Não existe nenhum Internet café no distrito (talvez haverá um no complexo turístico na vila), e a Internet da RC é usada somente para fins internos, com medo de ultrapassar o limite mensal.
- Tiveram iniciativa de comprar a fotocopiadora com fundos dos 7 milhões, mas avariou (cobraram 5MT/cópia).
- Tem um Comité de Gestão que reuniu 3 vezes em 2012, e tem boa colaboração com líderes comunitários.
- O governo distrital colabora, mas alguns serviços não dão informações

Recomendações:

- As dificuldades apresentadas têm a ver com a falta de equipamento de trabalho (principalmente computadores) para poderem melhorar o seu trabalho diário.
- Deve-se resolver a falta de antivírus no computador actual, e observar as dicas recebidas sobre a manutenção do equipamento da rádio.
- Deve-se experimentar o uso do sistema Frontline imediatamente, para não esquecer como usar, e dar feedback ao CAICC sobre resultados e experiência.
- Aproveitar do workshop, dando seguimento aos debates através de contactos com participantes; procurar abrir mais acesso às fontes de informação governamental.
- Fazer uso das ferramentas novas aprendidas no curso e no workshop – Facebook, lista do CAICC, envio de notícias locais, etc.
- Realizar o mini-curso.
- Usar a Linha Verde do CAICC quando tem problemas.
- Pensar na criação de mais serviços para o público, por ex Internet café, vídeos, para corresponder às necessidades locais e fazer alguma receita.

2.4 CMC Ilha de Moçambique

O CMC está a recuperar de um período de 9 meses com a rádio avariada. Um novo emissor foi instalado no início de 2013 e ainda estava em testagem na altura da visita do CAICC. O CMC é propriedade da Associação de Amigos da Ilha de Moçambique (AAIM). O coordenador estava fora na altura da visita, numa formação organizada pelo FORCOM.

Equipe:

- 1 coordenador
- 1 adjunto
- 10 colaboradores (3 mulheres)
- Um grupo de crianças para programas infantis

Todo o pessoal é voluntário, incluindo o adjunto que está no CMC a tempo inteiro. Todos os colaboradores tem emprego e/ou estão a estudar, o que limita a sua disponibilidade para o CMC.

Programas:

- Mulher e género
- Agricultura
- Violência doméstica
- Programa de criança
- Desporto, culinária
- Mkelero – conselhos na comunidade
- Saúde
- Património e monumentos (UNESCO)
- Notícias da Internet

A RC emite em português e emacua.

Equipamento:

- 3 computadores (1 com leitor CD avariado, um computador no estúdio)

- Internet Banda larga da TDM (com um router para ligar a outro computador)
- Um computador no estúdio
- Um *scanner* avariado (e um *scanner* operacional que não pertence ao CMC)
- Uma impressora p/b (não tem tintas), uma impressora a cores (avariada)
- Uma fotocopiadora funcional
- Um *modem* 3G
- Uma câmara digital
- Uma câmara vídeo (avariada)
- Emissor novo e torre quadrangular nova, mais alta

Parceiros:

- FORCOM
- UNICEF
- UNESCO (patrocínio não chegou?)
- Deutsche Welle (passará a fornecer programas em directo e em CD)
- CAICC
- Projecto ReACT

Trabalho realizado:

- 1º levantamento e discussão
- Revisão do equipamento informático
- Instalação, configuração e formação em FrontlineSMS (incluindo o modem 3G da Movitel)
- Testagem da Internet
- Abertura de contas email para colaboradores e registo na lista CAICC, Diário, etc (5 já tinham contas email e 5 já usam Facebook nos celulares)
- Escuta colectiva e debate de um programa de rádio
- Demonstrações de conteúdos em CD
- Visita de cortesia ao Presidente da AAIM, que manifestou vontade de apoiar o CMC
- Preenchimento do questionário do CAICC

Notas de realce:

- O CMC está num processo de desenho e implementação duma nova grelha de programação
- Efectivamente a componente telecentro do CMC não é funcional, e não está a servir o publico; também já há outras opções na Ilha – 7 fotocopiadoras, sala de informática da Vila de Milénio que dá formação, projecto italiano que dá acesso gratuito aos jovens, TDM banda larga é usada pelos residentes, agencia digital da TDM ainda existe
- A falta de equipamento é um constrangimento à aprendizagem e uso de ferramentas TIC por parte dos colaboradores, que reclamam falta de material de trabalho e falta de acesso, embora a coordenação informa que todos tem sido convidados a usar a Internet e outros meios existentes
- Os colaboradores tem estado parados durante meses, e o grupo só se está a reactivar agora, pelo que os sistemas e organização interna não estão tão assentados
- O Presidente da AAIM manifesta vontade de apoiar o CMC

Recomendações:

- Aproveitar o relançamento da rádio para repensar e ganhar mais ouvintes:

- Consulta com ouvintes acerca da nova grelha e a sua implementação imediata, dimensionada às prioridades comunitárias e as capacidades da RC
- Garantir o cumprimento dos horários fixados para os programas, para habituar os ouvintes a ligar regularmente
- Criar novos programas de noticiário local e nacional em 2 línguas e emitir diariamente
- Recrutar mais colaboradores, especialmente para os programas noticiosos
- Reforçar rotinas de planificação conjunta
- Ensaiar e usar Frontline desde já, e dar feedback ao CAICC (NB não querem usar para dedicatórias, para não perder receitas)
- Promover um círculo virtuoso: recolha de informação→produção melhorada via Adobe Audition→mais ouvintes→maior participação na RC→valorização e reconhecimento da rádio→mais receitas→melhores condições de trabalho e possibilidade de incentivos
- Todos os colaboradores deveriam aprender edição digital
- Deve haver mais oportunidades para a partilha e troca de conhecimentos técnicos e ajuda mútua, e também para discutir a situação financeira do CMC, partilhar relatórios do FORCOM, materiais do CAICC, etc
- O maior envolvimento da AAIM poderá ser útil

2.5 CMC Lalaua (incluindo RC Mirrupi)

O CMC é relativamente novo, com cerca de 1 ano de funcionamento pleno. Pertence à Associação A Hora de Esperança de Lalaua.

Equipe:

- 1 coordenador (acaba de ser transferido)
- 1 director da rádio
- 1 director do telecentro, 1 gestor financeiro
- 20 colaboradores (4 mulheres)
- Inclui 3 na informática e reprografia

Todos são voluntários, mas dão 3 lanches por dia aos locutores e pessoal de serviço, e pagam a secretaria e a responsável da limpeza um subsídio fixo de 500MT/mes; as vezes organizam jornadas de limpeza e fornecem um lanche melhorado ao pessoal; tentam apoiar colaboradores em casos urgentes por via de empréstimos.

Programas:

- A rádio emite das 5-23.00 domingo-5ª, e 24 horas sem parar nas 6as e sábados. Emite em português e emacua
- Mulher
- Cultura
- Sobre a Mesa (entrevista e debate)
- No Meu Bairro Aconteceu
- Dedicatórias
- Informação publica
- Noticiários incluindo noticias tiradas da Internet
- RM Jornal

Serviços à comunidade:

- Cursos de informática – decorrem com um máximo de 9 formandos (cada um com o seu PC), durante 2 horas/dia num período de 45 dias (apenas 2 turnos, 16-18 & 18-20 horas) – cada formando paga 1000,00mt/curso.
- Acesso ao computador
- Processamento de textos
- Panfletos e crachás
- Impressão e scan
- Venda de papelaria
- Fotocopias
- Encadernação e plastificação
- Participação em jornadas comunitárias e distritais de limpeza, etc
- Campanha de solidariedade com vitimas das cheias – recolha de bens para o INGC

Equipamento e recursos:

- Conectados a internet via OLOGA (5 GB/mês, o que não eh suficiente)
- Papelaria (pertence à Associação)
- Sala de conferências
- 1 fotocopidora (3,00 mt/pagina)
- 1 televisor
- 1 leitor DVD
- 2 impressoras (1 preto e branco e outra a cores) (acesso protegido por password para contenção)
- 1 Data display
- *Scanner* funciona correctamente e na sala do coordenador
- 17 computadores (um avariado e 6 UPS avariados) – Dual Core 1GB Memoria, Windows 7(3 com Windows XP), Office 2007

Parceiros:

Programa Nacional de CMCs

CAICC

Fontes de informação locais – PRM, SDAE (preços dos mercados), Saúde...

Trabalho realizado:

- Verificação do software que faz monitoria do acesso a internet, como forma de perceber a razão de sempre ultrapassarem a fasquia pré-estabelecida dentro de períodos muito curtos de tempo e foi possível notar que há alguns aspectos que podem ser esclarecidos para poderem ter noção real dos seus consumos e principalmente os consumos extras
- Instalação e testagem do Frontline SMS num computador do estúdio (incluindo o modem 3G) e respectivo treinamento para o seu uso
- Registo de emails para os colaboradores da rádio e a sua inclusão na lista de discussão do CAICC e alguns na rede social Facebook (ficando a continuidade na responsabilidade do CMC já que tem condições mínimas para tal - conhecimentos e acesso a internet)
- Demonstração que incluía aspectos de uso no geral dum CD assim como em especifico a exploração dos CDs do CAICC para retirada de conteúdos relevantes para enriquecer os programas radiofónicos localmente
- Demonstração do Website do CAICC, Diário Online e Ajuda online
- Ensaio pratico na recolha e elaboração de conteúdos

- Sessão de discussão sobre problemas enfrentados na área de jornalismo
- Visita de cortesia ao SP do distrito e o director do SDEJT
- Preenchimento do questionário do CAICC

Notas de realce:

- A RC só tem um raio de 30 km efectivos, devido às montanhas e declives
- O CMC é bem equipado, mas falta ar condicionado para a sala de informática
- Os colaboradores precisam de mais conhecimentos na área de jornalismo e de informática (incluindo o formador)
- Dependem de boleias para fazer reportagens fora da sede
- Fraca afluência aos serviços de informática
- O consumo “excessivo” da internet oferecida pela OLOGA constitui constrangimento - é difícil oferecer um serviço para o público e dificulta o uso e aprendizagem por parte dos colaboradores
- Um número significativo de colaboradores já domina Adobe Audition, mas outros tem conhecimentos muito básicos de informática, e geralmente desconhecem a biblioteca digital
- Um estudante de informática da Universidade Pedagógica – Delegação de Nampula (no âmbito de férias e desenvolvimento do distrito) fez uma reinstalação dos computadores do CMC, retirando o Windows XP para colocar o Windows 7
- O governo distrital aprecia o trabalho do CMC, mas gostaria de ver acesso público à Internet e mais pessoas formadas nos cursos de informática
- Foi gratificante ouvir a rádio a publicitar o número de celular para uso do serviço Frontline no mesmo dia em que foi instalado, mostra um espírito de iniciativa e abertura a novidades
- Foi triste escutar um programa especial por ocasião do Dia Internacional de Mulher, que foi bem preparado com material interessante, quando o locutor teve que improvisar devido a falta de comparência da secretaria distrital da OMM, que tinha confirmado a sua presença entanto que entrevistada principal

Recomendações:

O CMC parece estar bem encaminhado, e as recomendações eram geralmente sugestões e ideias para a melhoria de alguns serviços e actividades:

- Verificar problema de consumo da Internet junto da Olavula (CAICC ajudar)
- Experimentar com a abertura de acesso à Internet ao público, com horários e preços fixos, por ex x tempo por dia ou semana para clientes que pagam, e y tempo gratuito para estudantes
- Reorganizar a sala de sessões, que actualmente hospeda a papelaria e reprografia:
 - Torna-la mais acolhedora
 - Criar um mostruário e preçoário de produtos de papelaria e guardar os stocks de forma segura
 - Retomar as sessões de cinema e TV
- Afixar cartazes com os serviços e preços do CMC, horários, etc
- Procurar manuais para o ensino de Word 7 junto do CPRD de Nampula ou do Programa CMCs, porque não é muito viável ensinar Word 7 com manuais de XP
- Organizar cursos em pacotes individuais, não é obrigatório aprender todo; incluir um pacote para o ensino de Internet, email, etc

- Produzir um programa educativo sobre Tecnologias e TIC na rádio, com exemplos concretos da sua utilidade e promovendo serviços do CMC (com colaboração (e patrocínio?) do SDEJT)
- Melhorar a partilha de conhecimentos e ajuda mútua entre quem sabe mais e quem sabe menos
- Ver a possibilidade de relvar o espaço na entrada do CMC, para reduzir a poeira
- Realizar o mini-curso, e usá-lo para mobilizar maior uso do CMC por parte da sociedade civil local

3. AVALIACAO GLOBAL

- RC Watana e CMC Ilha têm muitos problemas de equipamento
- CMC Ilha terá que agarrar na oportunidade de reabrir a rádio, para reerguer o CMC
- RC Mossuril tem uma equipa dinâmica
- CMC Lalaua é o melhor equipado, e deve usar o equipamento ao máximo, em benefício da comunidade; também assegurar que a sua organização interna não fique demasiado dependente em 1 ou 2 pessoas
- Em todos os distritos visitados encontrámos situações em que, por um lado, há um certo nível de colaboração entre as autoridades e o CMC/RC, e alguns serviços prestam informações, e por outro lado há direcções que exigem perguntas por escrito ou recusam dar informação; pior ainda é o caso dos directores que prometem participar num programa e depois faltam sem aviso, não se sabe se por desleixo ou por medo de falar
- Há casos ainda quando cidadãos comuns não querem falar porque tem medo, que pode ou não ser justificado, mas é uma realidade
- Ao mesmo tempo, as RCs são em alguns casos as únicas fontes de informação, e em todos os casos são as fontes principais para quem vive fora da sede distrital, pelo que deveriam reforçar a sua programação nas línguas locais e não desistir das tentativas de recolher informações fiáveis e partilhá-las sem medo

Polly Gaster
Luis Neves Cabral Domingos
Lázaro Bamo

24 de Abril de 2013